

Senhora Presidente da Assembleia da República,
Senhor Primeiro-Ministro,
Caríssimos Deputados, Meus Pares,
Senhores Ministros e Vice-Ministros,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Excelências,

Permitam-me que ao iniciar com esta minha intervenção, saúde o Mais Alto Magistrado da Nação Moçambicana, Sua Excelência **Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da FRELIMO e da República de Moçambique, pelo seu cometimento e entrega na direcção dos destinos dos moçambicanos, pondo Moçambique na rota do desenvolvimento, almejado por todos.

Através de si, **Dr Carlos Agostinho do Rosário**, Primeiro Ministro da República de Moçambique, saúdo ao Governo representado por si, que inspirado pela forma de direcção do nosso querido Presidente Nyusi, tem no Povo o ponto de partida e de chegada da Governação.

As informações que nos foram prestadas pelo Governo, em resposta aos pedidos formulados pelas Bancadas Parlamentares, deixam-nos convictos de que, sem margens para dúvidas, a governação do País está em boas mãos, mãos de um Executivo inspirado e orientado para a satisfação das necessidades básicas dos moçambicanos, apesar das condições atípicas que afectam o presente exercício económico e dos desafios reais colocados pela pandemia da Covid-19.

Por outro lado, as intervenções dos colegas da minha Bancada que me antecederam permitem-nos afirmar que são inequívocos e encorajadores os resultados que Moçambique está alcançando, como bem se pode provar pela qualidade e quantidade das acções que aqui foram descritas, em curso por todo o País.

Parabéns, Camarada Presidente **FILIPE JACINTO NYUSI!**

Excelências,

As grandes realizações deste Governo que tem como principal bandeira o alcance de uma Paz efectiva e duradoira, reflectem-se em todos os sectores da vida dos nossos cidadãos.

Inspirando-me nalgumas realizações a nível da Província de Niassa, o meu Círculo Eleitoral, o funcionamento, com regularidade semanal, do comboio de transporte de cargas e passageiros da Cidade Portuária de Nacala até Lichinga, e a circulação trissemanal do comboio que liga Cuamba a Lichinga e vice-versa, bem como as bem avançadas obras da estrada que liga Cuamba – Muita, Mandimba são um verdadeiro balão de oxigénio para o desenvolvimento da província de Niassa e vieram impulsionar a produção, a comercialização agrícola e o sector de transportes, concorrendo grandemente para a estabilidade de preços dos principais produtos de consumo como o milho, feijões e amendoim de que Niassa tem grande potencial.

O SUSTENTA, uma Política de Integração das Famílias Rurais nas cadeias de produção, através de financiamento e intensificação de produção aos pequenos produtores, irá fortalecer as famílias rurais que tem na Agricultura a sua base de sobrevivência.

O Governo através do Sustenta, esta a criar em todo o País, condições para que pequenos agricultores adquiram insumos agrícolas, verificamos com satisfação a entrega de equipamentos apropriados para lavrar os campos de produção, como tractores e alaias agrícolas aos agricultores, dando a assistência técnica em todas as fases da sua produção.

Senhora Presidente,
Senhor Primeiro-Ministro,
Excelências,

A paz é um bem precioso pelo qual devemos todos dedicar todas as nossas energias para a sua consolidação. Moçambique nunca conhecerá uma verdadeira e efectiva paz enquanto perdurarem as acções terroristas que vitimam os nossos compatriotas na Província de Cabo Delgado.

Com tristeza, verificamos no Distrito de Lichinga e Marrupa o movimento dos nossos irmãos que por causa das acções dos terroristas, refugiam se para encontrar abrigo e tranquilidade.

Saúdo as Forças de Defesa e Segurança pelas acções enérgicas que vêm desenvolvendo em prol da defesa da nossa soberania, contra as investidas de grupos extremistas que lutam por travar o desenvolvimento de Cabo Delgado e de Moçambique.

Saúdo, igualmente, o Governo pela busca incessante de soluções para responder aos desafios do terrorismo, um mal que, por ser transnacional, requer a conjugação de esforços internacionais no seu combate.

Moçambique não poderá também gozar de uma paz verdadeira e efectiva enquanto a Renamo continuar a promover a desestabilização armada contra populações indefesas e alvos económicos na zona centro do país. Este é um problema que a Renamo deve solucionar se pretende ser um verdadeiro partido político a serviço dos moçambicanos. Sim, senhores deputados, a solução está na própria Renamo sem dúvida nenhuma!

Ainda ecoam nos nossos ouvidos as declarações de uma deputada desta Casa que, quando em função de Chefe, disse alto e em bom-tom, usando o pódio desta Assembleia da República, que, e cito, *a junta militar é um problema interno da Renamo. Deixem que a Renamo resolva internamente o problema da junta militar.* E a nossa memória, senhores da Renamo, não é curta. E não espanta que a referida deputada tenha sido citada como suposta apoiante da Junta Militar, provando-nos o seu espírito anti-patriótico.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Excelências,

Ao terminar, quero, saudar a população deste vasto Moçambique, em particular a da Província de Niassa, meu Circulo eleitoral, pelo seu envolvimento na materialização das políticas traçadas pelo Governo e, congratulando e encorajando o Governo a prosseguir, com energias redobradas na implementação das políticas que tem por objectivo alavancar a vida dos moçambicanos e colocar Moçambique no concerto das Nações.

Pela atenção dispensada, o meu muito obrigada